

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DE PINHEIRO  
CURSO DE MEDICINA

DIEGO BARROS SOARES

**ANÁLISE COMPARATIVA DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS  
NOTIFICADOS DE DENGUE NA BAIXADA MARANHENSE, NO PERÍODO  
PANDÊMICO E PÓS-PANDÊMICO DE COVID-19 (2020-2024)**

PINHEIRO - MA  
2025

DIEGO BARROS SOARES

**ANÁLISE COMPARATIVA DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE DENGUE NA BAIXADA MARANHENSE, NO PERÍODO PANDÊMICO E PÓS-PANDÊMICO DE COVID-19 (2020-2024)**

Pesquisa apresentada ao Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, como parte dos requisitos para a obtenção do título de médico.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Sueli de Souza Costa

PINHEIRO - MA

2025

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Soares, Diego Barros.

Análise comparativa do perfil epidemiológico dos casos notificados de dengue na Baixada Maranhense, no período pandêmico e pós-pandêmico de COVID-19 2020-2024 / Diego Barros Soares. - 2025.

30 f.

Orientador(a): Sueli de Souza Costa.

Curso de Medicina, Universidade Federal do Maranhão, Pinheiro - Ma, 2025.

1. Dengue. 2. Epidemiologia Descritiva. 3. Covid-19.  
4. Vigilância Epidemiológica. 5. Saúde Pública. I.  
Costa, Sueli de Souza. II. Título.

**DIEGO BARROS SOARES**

**ANÁLISE COMPARATIVA DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS  
NOTIFICADOS DE DENGUE NA BAIXADA MARANHENSE, NO PERÍODO  
PANDÊMICO E PÓS PANDÊMICO DE COVID-19 (2020-2024)**

Pesquisa apresentada ao Curso de Medicina da  
Universidade Federal do Maranhão, como parte dos  
requisitos para obtenção do título de médico.  
Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Sueli de Souza Costa

Aprovada em     /     /

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Sueli de Souza Costa (Orientadora)  
Doutora em Ciências Odontológicas  
Universidade Federal do Maranhão

---

Prof. Dr. Jomar Diogo Costa Nunes  
Doutor em Ciências da Saúde  
Universidade Federal do Maranhão

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Carla Carvalho Menezes  
Doutora em Saúde Coletiva  
Universidade Federal do Maranhão

---

Prof. Bel. Thiago Dutra Mendonça  
Mestrando em Ciências da Saúde  
Universidade Federal do Maranhão

## DEDICATÓRIA

Dedico à minha mãe, Maria do Socorro Barros, à  
minha esposa, Rosana Raquel, pelo amor e cuidado de sempre,  
e aos meus avós maternos, Manoel e Maria (in  
memorian).

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, pela dádiva da vida, pois dele, por ele e para ele são todas as coisas. Sem ele, esse sonho não seria possível.

À minha esposa Rosana Raquel, pela compreensão e parceria de sempre. Sem ela não teria concretizado mais esta realização.

Aos meus filhos Octávio e Miguel, minhas alegrias e forças nos momentos de dificuldades.

À minha mãe, pela força, atenção e amor incondicional.

À minha ilustríssima professora orientadora, Dr.<sup>a</sup> Sueli de Souza Costa, pela receptividade, generosidade, alegria, entusiasmo e pela valiosa orientação para a construção deste trabalho.

Aos meus familiares, em especial à minha sogra e o meu sogro, pelo apoio e pelo cuidado com os meus filhos.

A todos aqueles que contribuíram direta ou indiretamente para a elaboração deste trabalho e, de modo especial, ao amigo Osean Maximilyan, pelo incentivo e ajuda constante.

Aos meus colegas de turma, pela oportunidade de convivência, de aprendizado e de construção de laços de amizades.

## RESUMO

A dengue é uma arbovirose predominante no Brasil e de grande impacto na saúde pública, especialmente em regiões tropicais e subtropicais, sendo transmitida pela fêmea do mosquito *Aedes aegypti* previamente infectada pelo referido vírus oriundo de um hospedeiro humano em viremia. A pandemia de COVID-19, declarada em 2020, trouxe mudanças significativas na dinâmica dos atendimentos médicos e na vigilância epidemiológica, impactando diretamente a notificação de diversas doenças, incluindo a dengue. Diante desse cenário, este estudo tem como objetivo analisar comparativamente o perfil epidemiológico dos casos notificados de dengue na Baixada Maranhense nos períodos pandêmico (fevereiro de 2020 a abril de 2022) e pós-pandêmico (maio de 2022 a julho de 2024), buscando compreender as variações na incidência da doença e os fatores que influenciaram essa mudança. O estudo foi conduzido por meio de uma abordagem quantitativa, descritiva e retrospectiva, com base em dados secundários obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e outras bases epidemiológicas. A análise permitiu identificar alterações na distribuição etária dos casos, diferenças nos padrões sazonais da doença da dengue durante e após a pandemia. Além disso, notou-se que as medidas de isolamento social podem ter contribuído com a redução da transmissão da doença, bem como o possível efeito rebote no período pós-pandêmico, com o retorno das atividades sociais e econômicas. Como resultado, notou-se um aumento de 1.235,29% das notificações de casos de dengue no período pós-pandêmico ao ser comparado com o período pandêmico de COVID-19, com predomínio no sexo feminino, adultos de 20 a 59 anos e pacientes autodeclarados pardos, em ambos os períodos. Portanto, a pandemia de COVID-19 impactou significativamente a notificação dos casos de dengue, sendo que, no período pós-pandêmico, ocorreu aumento da incidência, demonstrando a necessidade de reforço nas ações de vigilância e controle da doença na região.

**Palavras-chave:** Dengue; Epidemiologia Descritiva; COVID-19; Vigilância Epidemiológica; Saúde Pública.

## ABSTRACT

Dengue is a predominant arboviral disease in Brazil and has a significant impact on public health, especially in tropical and subtropical regions. It is transmitted by the female *Aedes aegypti* mosquito previously infected by the virus from a human host in the viremic phase. The COVID-19 pandemic, declared in 2020, brought significant changes in the dynamics of medical care and epidemiological surveillance, directly impacting the reporting of several diseases, including dengue. In this context, the present study aims to comparatively analyze the epidemiological profile of reported dengue cases in the Baixada Maranhense region during the pandemic period (February 2020 to April 2022) and the post-pandemic period (May 2022 to July 2024), seeking to understand variations in disease incidence and the factors that influenced these changes. The study was conducted using a quantitative, descriptive, and retrospective approach, based on secondary data obtained from the Notifiable Diseases Information System (SINAN) and other epidemiological databases. The analysis allowed the identification of changes in the age distribution of cases and differences in the seasonal patterns of dengue during and after the pandemic. Furthermore, it was noted that social isolation measures may have contributed to the reduction in disease transmission, as well as a possible rebound effect in the post-pandemic period, with the resumption of social and economic activities. As a result, a 1,235.29% increase in reported dengue cases was observed in the post-pandemic period compared to the COVID-19 pandemic period, with a predominance among females, adults aged 20 to 59 years, and self-declared brown individuals in both periods. Therefore, the COVID-19 pandemic significantly impacted the notification of dengue cases, and in the post-pandemic period, there was an increase in incidence, demonstrating the need to strengthen surveillance and disease control actions in the region.

**Key-words:** Dengue; Descriptive Epidemiology; COVID-19; Epidemiological Surveillance; Public Health.

## SUMÁRIO

	pág.
<b>RESUMO</b> .....	11
<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	13
<b>2 MATERIAIS E MÉTODO</b> .....	15
<b>3 RESULTADOS</b> .....	16
<b>4 DISCUSSÃO</b> .....	23
<b>5 CONCLUSÃO</b> .....	27
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	28
<b>ANEXO 1 – Author Guidelines – Brazilian Journal of Health Review</b> .....	31